

PROJETO DE EXTENSÃO CRESCER SORRINDO: INTEGRANDO PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL, CIDADANIA E EMOCIONAL – ESCOLA MUNICIPAL MARIA RUFINA DE ALMEIDA.

MARCIA LOPES ROCHA
SIDINÉIA FEITOZA DE JESUS
ANDRÉS AVELINO³, ANDRESSA SILVA³,
ANNALÚ SILVA³, CIDÁLIA HELENA³,
CLAUDIA KELLY DOLZANY³,
DEBORA ESTHEFANY PEREIRA³,
ÉRIKA OLIVEIRA³, GIULIANA DIÓGENES³,
JANAYNA LEOCÁDIO³, KARINE RAMOS³,
MARIA EDUARDA TAVARES³, ROSINELE REBELO³,
VALESKA ALMEIDA³.

INTRODUÇÃO



O projeto de extensão crescer sorrindo integrando promoção da saúde bucal, cidadania e emocional- Escola Municipal Maria Rufina de Almeida tem como finalidade realizar orientações as crianças e seus responsáveis, adolescentes, adultos e a comunidade no geral sobre educação, prevenção e manutenção da saúde bucal, cidadania e emocional. A extensão é relevante para uma formação acadêmica com qualidade, pois viabiliza a prática dos conhecimentos da Odontologia. No entanto oportuniza o confronto com a realidade das necessidades da comunidade escolar, proporcionando a democratização do conhecimento com a participação efetiva da comunidade na atuação da Universidade¹,

A Escola é um lugar de promoção da cidadania, crescimento e mudança de vida. A Faculdade do Amazonas-IAES sendo parceira da Escola Municipal Maria Rufina de Almeida, por meio do (Projeto Crescer Sorrindo: Integrando a Saúde Bucal, Cidadania e Emocional- Escola Municipal Maria Rufina de Almeida) vem com a proposta de auxiliar na promoção da cidadania e qualidade de vida dos estudantes do 1 ano ao 5 ano do ensino fundamental I, as crianças de nacionalidade brasileiras, haitianas e venezuelanas. Conforme as atividades diárias do projeto, foram realizadas orientações sobre saúde bucal, emocional e cidadania.

A Organização Mundial de Saúde (OMS), em 1948 conceituou a saúde como “um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença ou enfermidade”. A Constituição Federal (1988) estabeleceu, entre outras propostas, que a saúde é um direito social de cidadania e dever do estado. Esse, por sua vez, deve assegurar a integralidade nas ações de saúde bucal, sendo o responsável pela regulamentação, fiscalização e controle das ações e serviços de saúde².

No entanto a Escola deve estar preocupada com o desenvolvimento integral de seus membros, com vistas à

promoção da autonomia e da reflexão crítica, potencializando a saúde mental em seu interior e, mais além, também na comunidade em que se situa, uma vez que dela faz parte e com ela atua³.

A Faculdade do Amazonas – IAES como uma Instituição de Educação por meio do curso de Odontologia oferecido aos seus acadêmicos tem como finalidade, a promoção da cidadania, da saúde, a odontologia social, a formação acadêmica e biopsicossocial de seus alunos (as), por meio da aprendizagem dos conhecimentos da odontologia e das ciências sociais: Psicologia e Sociologia, sendo esses saberes contextualizados nas experiências vividas no decorrer do Projeto.

Portanto a saúde e a escola se conectam em via de mão dupla. Indicadores de saúde melhoram com a escolarização e boa saúde melhora o desempenho em tarefas escolares. A interação entre esses dois âmbitos, faz parte de um importante caminho para a conquista da qualidade de vida, independentemente se o local em que ocorra essa interação seja a escola ou o serviço de saúde. Visando as demandas enfrentadas pelas escolas, se torna desafiador à construção de práticas pedagógicas ligadas à interação saúde-escola. ⁴ A missão da Faculdade do Amazonas – IAES é Formar profissionais conscientes da realidade brasileira com competência teórica e política, capazes de contribuir para a transformação da sociedade. Intensificando na formação social do acadêmico para refletir e aprender a importância de proporcionar um atendimento e acolhimento humanizado para as pessoas, um aprendizado para a vida.

No seu sentido mais amplo, educação significa o meio em que hábitos, costumes e valores de uma comunidade são transferidos de uma geração para a geração seguinte. A educação vai se formando através de situações presenciadas e experiências vividas por cada indivíduo ao longo da sua vida.

A prevenção da saúde bucal, emocional e cidadania de crianças, adolescentes e adultos na cidade de Manaus intensifica a importância da educação como transformadora de ambientes e de pessoas. O projeto crescer sorrindo por meio de suas ações intensifica as mudanças para uma vida saudável com qualidade de vida, visando promover e proteger a saúde da comunidade. Para os acadêmicos proporciona utilizar os saberes da odontologia na prática, e o desenvolvimento de suas habilidades socioemocionais.

O presente estudo teve por objetivo realizar orientações as crianças e seus responsáveis, adolescentes, adultos e a comunidade no geral sobre educação, prevenção e manutenção da saúde bucal, cidadania e emocional.

METODOLOGIA

O projeto de extensão intitulado Projeto Crescer Sorrindo Integrando Promoção da Saúde Bucal, Cidadania e emocional- Escola Municipal Maria Rufina de Almeida, conta com a participação de docentes e acadêmicos do curso de odontologia da Faculdade do Amazonas-IAES. Sendo desenvolvido por meio da aplicação da metodologia qualitativa e quantitativa.

Com início das ações no primeiro semestre de 2022, dando continuidade no segundo semestre 2022, com o objetivo de realizar orientações às crianças e seus responsáveis, adolescentes, adultos e a comunidade no geral sobre educação, prevenção e manutenção da saúde bucal, emocional e cidadania.

Os acadêmicos de Odontologia foram selecionados por meio de suas inscrições no Projeto, realizadas depois da abertura do Edital de convocação divulgados nas salas de aula e nos murais, totalizando 18 alunos turno da manhã 09 alunos do turno noturno 09 alunos. Porém continuaram no Projeto 13 acadêmicos de Odontologia, trabalhando em equipe.

As atividades do projeto foram executadas pelos acadêmicos de graduação em odontologia, foram responsáveis pela produção dos materiais didáticos e orientações sobre saúde bucal, cidadania e emocional. Sendo supervisionados pelas Coordenadoras do Projeto, com apoio da Faculdade do Amazonas-IAES em materiais de reprografia que foram utilizados pelas crianças como: desenhos, pinturas e distribuição de kits de higiene para crianças, adolescentes e adultos. Tendo apoio também da Escola Municipal Maria Rufina de Almeida. O projeto foi executado em 5 etapas, conforme as ações descritas a seguir:

1) Realizou-se visitas a Escola pelas Coordenadoras do Projeto e os acadêmicos de Odontologia, como também reuniões com os docentes e equipe diretiva a gestora e pedagoga da Escola, para a organização dos temas e atividades a serem realizadas na escola de acordo com a realidade apresentada.

2) Em seguida, as palestras sobre os temas de saúde bucal, prevenção ao abuso sexual, violência, bullying, indisciplina, ansiedade, relaxamento (exercício de respiração) foram apresentadas para todas as turmas da Escola.

3) Logo depois, executou-se as rodas de conversas nas salas de aula com temas higiene corporal, técnica escovação dos dentes, uso do fio dental, utilização da escova de dente, alimentação saudável.

4) Posteriormente, foram realizadas avaliações da saúde bucal e aplicação de flúor, autorizados pelos Pais e/ou responsáveis das crianças, com encaminhamento para tratamento na Faculdade do Amazonas-IAES.

5) Por fim, a última etapa, onde se efetuou a entrega de kits de higiene bucal.

Ações do projeto compreendem:

- Orientações sobre psicoeducação, saúde emocional e cidadania.
- As rodas de conversas sobre temas de promoção e prevenção da saúde emocional e cidadania, foram sugeridos pela Faculdade como também pela Escola.
- Orientações sobre educação, higiene e prevenção em saúde bucal.
- As Triagens realizadas com relação à saúde bucal foram nas dependências da escola e os encaminhamentos para avaliação e tratamento que serão realizados nas Clínicas da Faculdade do Amazonas-IAES.
- As atividades de promoção de saúde foram realizadas com apoio da Escola por meio de recursos multimídia e toda a infraestrutura física.
- As rodas de conversa e atividades educativas foram empreendidas com as demonstrações e orientações da prática correta da escovação e uso do fio dental, como orientações e prevenção de doenças bucais, tanto para adultos, adolescentes e crianças.
- Os temas desenvolvidos foram realizados de forma lúdica para as crianças, como apresentação de teatro, fantoches, palestras.
- As crianças e adolescentes receberam Kits para higiene oral.
- Avaliação, encaminhamentos e aplicação tópica de flúor para as crianças foram realizadas nas dependências da Escola, com autorização dos Pais ou responsáveis.



Reunião com a equipe da Escola para a organização e planejamento das atividades do projeto.



Visita técnica da Equipe do Projeto na escola para organização e planejamento das ações desenvolvidas no decorrer do projeto.



Participação da Direção, Pedagogas, Professores (as), Agente de saúde e Colaboradores da Escola.



Orientações e rodas de conversas realizadas em sala de aula higiene bucal, corporal e higiene dos objetos pessoais.



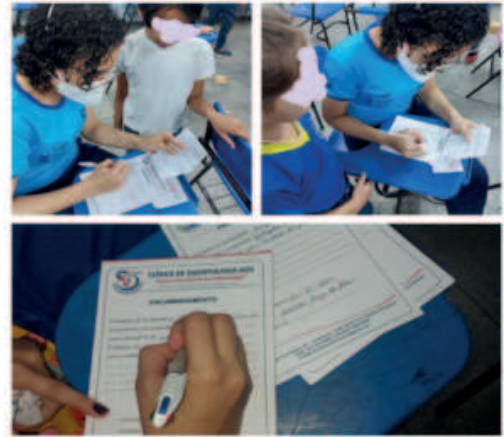
Palestras realizadas no salão da Escola com temas como: saúde bucal, alimentação saudável



Palestras realizadas no salão da Escola com temas como: saúde bucal, alimentação saudável, Indisciplina, violência, bullying, prevenção ao abuso sexual, ansiedade relaxamento (exercício de respiração).



Avaliação e aplicação de flúor



As crianças que participaram da avaliação da saúde bucal, e aplicação de flúor, foram encaminhadas para tratamento bucal nas clínicas de odontopediatria da Faculdade do Amazonas-IAES.



Turmas do 1º ao 5º ano, Acelera e Se liga do turno vespertino. Receberam kits de higiene da Colgate, parceria da Faculdade do Amazonas-IAES.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A participação dos acadêmicos de odontologia no Projeto Crescer Sorrindo Integrando Promoção da Saúde Bucal, cidadania e emocional permite que a Faculdade do Amazonas-IAES ofereça para a comunidade escolar orientações sobre saúde bucal, emocional e saberes a respeito de cidadania, sendo as orientações realizadas por seus professores e acadêmicos de odontologia. O Projeto por meio de suas ações realizadas por seus professores e acadêmicos de odontologia com a parceria da escola alcançou seus objetivos a promoção da saúde e educação de estudantes e sociedade no geral para a qualidade de vida. Portanto Pereira⁵ afirma para que seja realmente efetiva, a educação depende de uma fina sintonia entre educadores e educandos, do estabelecimento de feedback, de uma relação harmoniosa entre as partes, de trocas frequentes de

experiências, partindo do conhecimento da comunidade local e de suas necessidades e anseios para que haja motivação e mudança de comportamento.

Para a comunidade, o projeto de extensão oportuniza um momento de participação ativa, discussão e reflexão em grupo para aquisição de conhecimentos sobre assuntos ligados ao processo saúde-doença e das boas práticas em saúde^{6,7}.

Desta forma, a aproximação da Instituição com a comunidade, com interlocução de saberes, estabelece contribuições para o aprofundamento da cidadania, fortalecimento da autonomia e a transformação social^{7,8}.

No entanto é gratificante observar que por meio do projeto oportunizamos aos acadêmicos colocarem em prática os saberes da odontologia e das ciências sociais: psicologia e sociologia, proporcionando uma formação eficiente e eficaz, com experiências relevantes para os discentes e docentes.

Portanto para a Escola Municipal Maria Rufina de Almeida, enfatiza-se a participação intensa das crianças com seus questionamentos e contribuições sobre os temas abordados no decorrer do Projeto, proporcionando a reflexão, o autocuidado e aprendizagem sobre as questões de saúde, cidadania e emocional, para serem em seus lares, e no ambiente escolar agentes de mudanças, semeadoras de saberes.

Neste contexto, o projeto de extensão universitária caracteriza-se como um processo educativo dinâmico que favorece a junção entre o ensino em sala de aula e o aprendizado, conforme proposto no planejamento pedagógico de curso, e no cotidiano social, por meio da vivência do cenário da realidade^{6,9}.

Portanto na área da saúde as estratégias aplicadas são diversificadas e objetivam estimular a aplicabilidade do conhecimento pelo aluno, bem como, constituir uma forma de comunicação junto à sociedade, especialmente para divulgar temas relacionados à promoção da saúde^{10, 11}.

O projeto intensifica a aprendizagem do trabalho em equipe, a empatia, o atendimento humanizado, em saber como lidar com as pessoas, no caso com as crianças e principalmente o reconhecimento destes estudantes de odontologia, quanto à importância do Projeto de Extensão para sua formação. No entanto conscientizar a comunidade escolar e sociedade no geral da importância da educação e da participação da Faculdade do Amazonas-IAES com relação à democratização dos saberes da odontologia e as atividades desenvolvidas por ela na cidade de Manaus-AM. com a finalidade de expandir as ações do Projeto para outras Escolas.

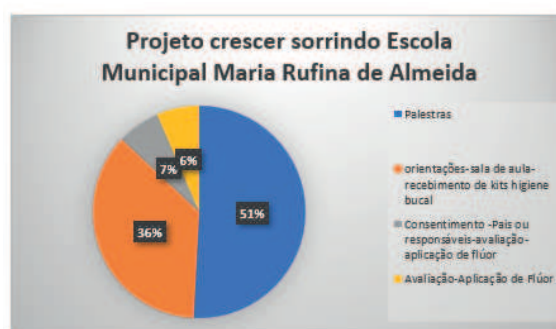
Para suprir as demandas da formação, há a implementação de projetos de extensão, visto que permitem experiências

ampliadas, ultrapassando os processos tradicionais de formação, revelando-se essenciais na educação superior. Enxerga-se que a formação em saúde vai além das habilidades técnicas, possuindo também um compromisso político, tendo as humanidades, capacidade para auxiliar em uma visão menos fragmentada¹². Ceccim e Feuerwerker¹³ corroboram com essa noção, apontando para a existência de instituições formadoras com relevância social, o que significa formar sujeitos implicados com as demandas em saúde.

As atividades de extensão, que permitem contato prático com a realidade de trabalho e a sociedade, são previstas em projetos pedagógicos, devido à indissociabilidade do tripé de formação - ensino, pesquisa e extensão. Para Silva, Muhl e Moliani¹⁴, a inserção da humanização nos currículos é um avanço para a formação, no entanto, é relevante intensificar a humanização nos currículos, visto que mudanças não se concretizam sem prática e incentivo. Schneider e Vieira¹⁵ defendem que a abordagem educativa constrói uma determinada visão de mundo que reverbera na atuação profissional e, conseqüentemente, na sociedade.

No entanto, é necessário refletir acerca das concepções que estão sendo reproduzidas na formação em saúde, pois é relevante ampliar as atividades de extensão na formação em saúde, por conseguinte proporcionam aos acadêmicos de saúde a prática dos conhecimentos desenvolvidos em sua formação acadêmica.

No decorrer das atividades na Escola Municipal Maria Rufina de Almeida, as crianças que participaram do Projeto foram contempladas por saberes que proporcionam a melhoria da qualidade de vida, conforme os dados apresentados no gráfico



- 399 participaram das palestras – turno matutino e vespertino
- 284 participaram das orientações em sala de aula e receberam kits de higiene bucal - turno vespertino.
- 51 crianças estavam com o consentimento – Pais ou Responsáveis para avaliação e aplicação de Flúor – turno vespertino.
- 51 crianças participaram – Avaliação e Aplicação de Flúor

Observação:
As crianças que não foram avaliadas e não receberam aplicação de flúor, estavam sem o documento de consentimento enviado aos Pais ou Responsáveis pela Escola. Porém participaram das palestras e das orientações em sala de aula, e receberam kits de higiene bucal.
O Projeto realizou suas atividades no 1 semestre na Escola nos turnos: matutino e vespertino e o 2º semestre somente no turno vespertino. No entanto as crianças que não foram avaliadas e não receberam aplicação de flúor e kits de higiene do turno matutino serão contempladas no semestre 2023/01.

experiências, partindo do conhecimento da comunidade local e de suas necessidades e anseios para que haja motivação e mudança de comportamento.

Para a comunidade, o projeto de extensão oportuna um momento de participação ativa, discussão e reflexão em grupo para aquisição de conhecimentos sobre assuntos ligados ao processo saúde-doença e das boas práticas em saúde^{6,7}.

Desta forma, a aproximação da Instituição com a comunidade, com interlocução de saberes, estabelece contribuições para o aprofundamento da cidadania, fortalecimento da autonomia e a transformação social^{7,8}.

No entanto é gratificante observar que por meio do projeto oportunizamos aos acadêmicos colocarem em prática os saberes da odontologia e das ciências sociais: psicologia e sociologia, proporcionando uma formação eficiente e eficaz, com experiências relevantes para os discentes e docentes.

Portanto para a Escola Municipal Maria Rufina de Almeida, enfatiza-se a participação intensa das crianças com seus questionamentos e contribuições sobre os temas abordados no decorrer do Projeto, proporcionando a reflexão, o autocuidado e aprendizagem sobre as questões de saúde, cidadania e emocional, para serem em seus lares, e no ambiente escolar agentes de mudanças, semeadoras de saberes.

Neste contexto, o projeto de extensão universitária caracteriza-se como um processo educativo dinâmico que favorece a junção entre o ensino em sala de aula e o aprendizado, conforme proposto no planejamento pedagógico de curso, e no cotidiano social, por meio da vivência do cenário da realidade ^{6,9}.

Portanto na área da saúde as estratégias aplicadas são diversificadas e objetivam estimular a aplicabilidade do conhecimento pelo aluno, bem como, constituir uma forma de comunicação junto à sociedade, especialmente para divulgar temas relacionados à promoção da saúde^{10, 11}.

O projeto intensifica a aprendizagem do trabalho em equipe, a empatia, o atendimento humanizado, em saber como lidar com as pessoas, no caso com as crianças e principalmente o reconhecimento destes estudantes de odontologia, quanto à importância do Projeto de Extensão para sua formação. No entanto conscientizar a comunidade escolar e sociedade no geral da importância da educação e da participação da Faculdade do Amazonas-IAES com relação à democratização dos saberes da odontologia e as atividades desenvolvidas por ela na cidade de Manaus-AM. com a finalidade de expandir as ações do Projeto para outras Escolas.

Para suprir as demandas da formação, há a implementação de projetos de extensão, visto que permitem experiências

ampliadas, ultrapassando os processos tradicionais de formação, revelando-se essenciais na educação superior. Enxerga-se que a formação em saúde vai além das habilidades técnicas, possuindo também um compromisso político, tendo as humanidades, capacidade para auxiliar em uma visão menos fragmentada¹². Ceccim e Feuerwerker¹³ corroboram com essa noção, apontando para a existência de instituições formadoras com relevância social, o que significa formar sujeitos implicados com as demandas em saúde.

As atividades de extensão, que permitem contato prático com a realidade de trabalho e a sociedade, são previstas em projetos pedagógicos, devido à indissociabilidade do tripé de formação - ensino, pesquisa e extensão. Para Silva, Muhl e Moliani¹⁴, a inserção da humanização nos currículos é um avanço para a formação, no entanto, é relevante intensificar a humanização nos currículos, visto que mudanças não se concretizam sem prática e incentivo. Schneider e Vieira¹⁵ defendem que a abordagem educativa constrói uma determinada visão de mundo que reverbera na atuação profissional e, conseqüentemente, na sociedade.

No entanto, é necessário refletir acerca das concepções que estão sendo reproduzidas na formação em saúde, pois é relevante ampliar as atividades de extensão na formação em saúde, por conseguinte proporcionam aos acadêmicos de saúde a prática dos conhecimentos desenvolvidos em sua formação acadêmica.

No decorrer das atividades na Escola Municipal Maria Rufina de Almeida, as crianças que participaram do Projeto foram contempladas por saberes que proporcionam a melhoria da qualidade de vida, conforme os dados apresentados no gráfico

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto proporciona uma visão holística do ser humano, pois aborda as crianças como um todo, proporciona questionamentos, reflexão e aprendizagem, oportuniza as crianças a serem agentes de mudanças em seu lar e no ambiente escolar com a finalidade de mudanças de hábitos, sendo semeadores de saberes, para lograr uma vida mais saudável. Por meio do referido projeto de extensão, vivenciamos uma experiência relevante entre a Faculdade do Amazonas-IAES e a comunidade escolar. E todos os envolvidos se beneficiam os acadêmicos alcançam mais conhecimento e experiências, os professores intensificam seus saberes e experiência, as crianças e sociedade no geral com a melhoria em sua qualidade de vida e a Faculdade do Amazonas-IAES, que tem suas atividades acadêmicas divulgadas pelas ações do Projeto desenvolvidas por seus acadêmicos e professores. No entan-

to os saberes apresentados com qualidade pelos professores e acadêmicos demonstram que a Faculdade do Amazonas-IAES proporciona um ensino de qualidade.

REFERÊNCIAS

1. Forproex - Forum de Pró-Reitores de extensão das universidades públicas brasileiras. Plano nacional de extensão universitária. Ilhéus: Editus, 2001. (extensão universitária, v.1).
2. Marques; M. A. P. Saúde e bem-estar social. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz. p. 369-373. 2002.
3. Costa N, Rodrigues M. Promoção e prevenção em saúde mental na infância: implicações educacionais. Psicologia da Educação. Revista do programa de estudos Pós-graduação-PUC-SP. 2020; 1(1): 1-7.
4. Horta, Rogério Lessa et al. Promoção da saúde no ambiente escolar no Brasil. Rev. Saúde Pública, São Paulo, v. 51, n. 27, 2017. Disponível. Acesso em: 12 jul. 2019.
5. Pereira AC. Odontologia em saúde coletiva: planejando ações e promovendo saúde. Porto Alegre: Artmed; 2003.
6. Minetto C et al. A extensão universitária na formação de estudantes do curso de administração. Revista Conbrad, Campus Cerro Largo. 2016; 1(1): 33-46.
7. Silva CB et al. Atividades de educação em saúde junto ao ensino infantil: relato de experiência. Revista de Enfermagem. 2017; 11(2): 5455.
8. Cortez EA, Silva LM. Pesquisa-ação: promovendo educação em saúde com adolescentes sobre infecção sexualmente transmissível. Revista de Enfermagem. 2017; 11(9): 3642-9.
9. Síveres L. Extensão Universitária como um princípio de aprendizagem. Brasília: Liber; 2013.
10. Oliveira FLB, Almeida Júnior JJ. Motivações de acadêmicos de enfermagem atuantes em projetos de extensão universitária: a experiência da faculdade ciências da saúde do TRAIRÍ/UFRN. Revista Espaço para a Saúde. 2015; 16(1): 36-44.
11. Deus GB, Krug MR. Avaliação de um projeto de extensão universitária na percepção de professores da educação básica. Revista Conexão UEPG. 2018; 14(3): 446-453.
12. Silva ACM, Sei MB. A humanização na formação acadêmica em saúde: perspectiva de egressos de um projeto de extensão. Rev Psicol Saúde. 2021; 13(3): 3-18.
13. Ceccim RB, Feuerwerker LCM. Mudança na graduação das profissões de saúde sob o eixo da integralidade. Cadernos de Saúde Pública. 2004; 20(5): 1400-1410.
14. Silva LA, Muhl C, Moliani MM. Ensino médico e humanização: análise a partir dos currículos de cursos de medicina. Psicologia Argumento. 2015; 33(8): 298-309.
15. Schneider LM, Vieira KV. Saúde e educação: a humanização do saber através da consciência. Saúde & Transformação Social. 2011; 1(2): 116-123.